**Metodologia de Pesquisa Aplicada à Administração I**

**com Bernadete de Lourdes Marinho**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

*Aluno: Francisco Matelli Matulovic(Turma 1)*

*Resenha Crítica (Aula 2)*

**CIÊNCIA: CAMINHO OU FORMA?**

*“*Nunca me formei na faculdade. Este discurso é o mais

perto que já cheguei de uma formatura.*”*

***Steve Jobs***

Fundador da Apple, em seu célebre discurso em Stanford

Caminho da virtude ou degrau para o sucesso, mas não as duas coisas. Os jovens cientistas, recém chegados na academia, estão se perguntando qual o papel de sua instituição na sociedade. Alguns vão dizer que você deve ser como um profissional da ciência equipado com seu cinturão de métodos, apto a fazer qualquer verdade se tornar plausível.

A confiabilidade da pesquisa parece estar relacionada com o volume investido. É quase como se a pesquisa tivesse se tornado artigo de luxo, os professores são vendedores de projetos altamente especializados. Os projetos de pesquisa competem entre si por recursos. Colocar uma obra como parte do projeto parece ter sido uma maneira viciada de aumentar o valor do contrato, sem se importar com o resultado efetivo da pesquisa. Enquanto as obras estão a todo vapor, a biblioteca seca escassa de livros.

Será que nossos pesquisadores vão acordar do seu sonho e fazer ciência em busca do conhecimento. O pesquisador deveria ser auto-motivado, mas quando sua motivação está fora de si, sendo o dinheiro seu objeto de desejo, estará dançando conforme a música.

A Universidade de São Paulo é a maior e a melhor, é a que tem mais recursos e as melhores verdades. A dança das cadeiras de quem vai e quem fica parece estar intimamente ligada à bolsa de estudos, míseros reais podem decidir quem vai e quem fica no jogo.

A péssima distribuição dos recursos também pode ser notada no diferente nível de renda dos alunos, mas nada disso impossibilita um coração apaixonado pela verdadeira ciência, a ciência de entender o mundo, de seguir sua própria busca no mar do conhecimento.

“A única maneira de fazer um trabalho grandioso é amar aquilo que fazemos. Se ainda não descobriram o que é que amam fazer, sigam procurando. E, como ocorre em todos os grandes relacionamentos, as coisas só melhoram com o passar dos anos. Assim, continuem procurando até encontrar aquilo que amam. Não se contentem com menos do que isso.” (Jobs)

“Não se deixem prender por dogmas, que é viver com os resultados do pensar de outros. Não permitam que o ruído das opiniões alheiras afogue a voz interior de vocês, e, mais importante, tenham a coragem de seguir seu próprio coração e intuição. Eles de alguma maneira sabem no que vocês realmente querem se tornar. Tudo o mais é secundário.” (Jobs)

Se pudesse eu, um cientista sem nenhuma experiência, lhe dar uma conselho, seria, aja como um cientista profissional, mas viva como um apaixonado pela ciência. Uma dia seremos os detentores dos altos títulos, vamos ser velhos e poderosos pesquisadores que vão depositar na juventude, a esperança de um futuro melhor.

**BIBLIOGRAFIA**

JOBS, S.P. Discurso em Stanford, 2005, disponível em <http://news.stanford.edu/news/2005/june15/jobs-061505.html>, acesso em 10/03/2014